

Ataques têm efeito imediato

BRASÍLIA — As críticas do presidente Fernando Henrique Cardoso à lentidão do Banco do Brasil (BB) na liberação de recursos do Programa Nacional de Agricultura Familiar (Pronaf) surtiram efeito imediato. O Banco Central, que vinha discutindo com o BB a mudança nas regras para liberação de recursos dentro desse programa, deverá editar hoje mesmo uma circular nesse sentido.

“Todo mundo sabe que a liberação dos recursos do Pronaf é feita com as mesmas regras do crédito rural, que são muito rígidas”, afirmou o presidente interino do BB, João Batista Camargo. Segundo ele, “o presidente Fernando Henrique não fez uma crítica ao banco. A angústia do presidente é absolutamente compreensível. É uma angústia provocada pela demanda de crédito rural”, que não estaria sendo atendida, na sua opinião, porque o crescimento foi explosivo.

A definição de taxas de juros fixas de 12% ao ano provocou um aumento violento da demanda por crédito rural, que o banco não tem condições de atender. Esse é o grande problema da instituição, afirmou Camargo. Ele disse que o banco está tomando mais cuidado do que nunca na liberação de recursos.